

## Entrevista de José Medeiros Ferreira: o primeiro Governo Constitucional (Lisboa, 25 Outubro 2007)

**Source:** Interview de José Medeiros Ferreira / JOSÉ MEDEIROS FERREIRA, Miriam Mateus, prise de vue : François Fabert.- Lisbonne: CVCE [Prod.], 25.10.2007. CVCE, Sanem. - VIDEO (00:02:44, Couleur, Son original).

**Copyright:** Transcription Centre Virtuel de la Connaissance sur l'Europe (CVCE)  
All rights of reproduction, of public communication, of adaptation, of distribution or of dissemination via Internet, internal network or any other means are strictly reserved in all countries.  
Consult the legal notice and the terms and conditions of use regarding this site.

**URL:**

[http://www.cvce.eu/obj/entrevista\\_de\\_jose\\_medeiros\\_ferreira\\_o\\_primeiro\\_governo\\_constitucional\\_lisboa\\_25\\_outubro\\_2007-pt-2497d011-c573-4176-9296-58dabe517079.html](http://www.cvce.eu/obj/entrevista_de_jose_medeiros_ferreira_o_primeiro_governo_constitucional_lisboa_25_outubro_2007-pt-2497d011-c573-4176-9296-58dabe517079.html)



**Last updated:** 04/07/2016

## Entrevista de José Medeiros Ferreira: o primeiro Governo Constitucional (Lisboa, 25 Outubro 2007)

[Miriam Mateus] Na qualidade de ministro dos Negócios Estrangeiros, na década de 70...

[José Medeiros Ferreira] 1976, 1977...

[Miriam Mateus] ...1976, 1977. Diria que esse foi um momento importante na história das relações internacionais e europeias de Portugal?

[José Medeiros Ferreira] Sem dúvida. Eu acho que é claro hoje em dia que o primeiro Governo Constitucional – volto a repetir, presidido por Mário Soares e comigo como ministro dos Negócios Estrangeiros – fixou as grandes linhas da Política Externa portuguesa. Essas grandes linhas podem ainda hoje ser lidas no programa do primeiro Governo Constitucional apresentado à Assembleia da República. Foi o primeiro programa governamental submetido à discussão parlamentar em Portugal, depois de cerca de cinquenta anos da nossa vida política, portanto tem essa particularidade.

E nesse programa governamental, no capítulo da Política Externa, lá estava escrito que Portugal iria pedir a adesão à Comunidade Económica Europeia. Portanto, não foi nada que ficasse esquecido nesse programa, pelo contrário, é a parte mais significativa do capítulo da Política Externa: a adesão às Comunidades Europeias, a manutenção de relações privilegiadas com os países africanos de expressão portuguesa, a aproximação com o Brasil, a abertura das relações diplomáticas de Portugal com todos os países do mundo. Saíamos de um certo isolamento, embora durante o período imediatamente antecedente já se tivesse feito muita coisa. Mas ainda havia a necessidade de abrir relações com vários países – Israel, a China –, estou a falar de alguns países que ainda estavam sem relações diplomáticas normais.

É claro que esses países já eram reconhecidos reciprocamente, mas não havia relações diplomáticas. O primeiro Governo Constitucional é que as estabeleceu, embora no caso da China tivesse sido diferida a sua formalidade para 1979, se a memória agora não me falha.

Portanto, em relação à sua pergunta, eu diria que o primeiro Governo Constitucional traçou as grandes linhas da Política Externa portuguesa, pelo menos até à entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia em 1986 e eu ousaria dizer que até hoje.